



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

**TEM UM IMÓVEL
PARA VENDER
OU ARRENDAR?**

ESTE É O MOMENTO!

917 827 702

geral@pauloferreiraimobiliaria.pt

PF

PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTHERY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449

Novos Centros Tecnológicos "aguçam engenho" dos alunos do profissional

Concelho tem quatro novas valências
desta tipologia, na FORAVE e Escola Secundária D. Sancho I,
fruto de um investimento de 4,8 milhões de euros do PRR.

Pág. 11

**Feira Grande de São Miguel
celebra costumes e tradições
de 25 a 29 de setembro**

Pág. 5

**PS contra empréstimo
de 3,4 milhões de euros para
ampliação das Piscinas**

Pág. 4

A **Fábrica dos Óculos** é
única. Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

✓ **Consultas de Optometria
todos os dias.**

**Fábrica dos Óculos
Famalicão**

Av. 25 de Abril, 164
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076 +351 917 980 378
Chamada para a rede fixe nacional Chamada para a rede móvel nacional



TAKE-AWAY

Terça-feira - Polvinho Assado no Forno.
Picanha Grelhada com Ananás

Quinta-feira - Lulas Frescas Grelhadas.
Vitela Estufada c/ Ervilhas e Puré

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Domingo - Cozido à Portuguesa | Cabritinho Assado com Arroz de Forno

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



EQUIPA **CRISTINA CARVALHO** **RE/MAX VILANOVA**

MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M²
VAMOS FAZER DA SUA A PRÓXIMA?

CONTACTO: 910 102 220

Falar Direito, por Costa Salgado

Os deveres de cidadania = O REVERSO DA MEDALHA =

Nesta rubrica temos falado – semana após semana – de direitos (apenas). É justo; porém, revela-se uma incompletude. A cidadania tem um reverso tão essencial quanto o anverso: os deveres. A Constituição não consagra apenas garantias; impõe também obrigações. Di-lo o artigo 12.º com clareza: todos gozam dos direitos e estão sujeitos aos deveres nela consignados. Direitos e deveres nascem, aliás, do mesmo tronco – a dignidade da pessoa e a vida em comum – e não se compreendem um sem o outro (são biunívocos). Recordemos, pois, alguns dos principais deveres de quem vive em comunidade.



O primeiro é respeitar a lei e os direitos dos outros. Afirma-se com propriedade: “a liberdade de cada um termina onde começa a do próximo”; ninguém pode fazer da sua vontade regra absoluta (entraríamos no domínio da arbitrariedade). Segue-se o dever de pagar impostos (artigo 103.º). Os tributos não são confisco arbitrário: pagam a escola, o hospital, a estrada, a segurança. Quem foge ao fisco não lesa um Estado abstrato; sobrecarrega o vizinho cumpridor. A Constituição prevê ainda o dever de defender a Pátria (artigo 276.º), hoje traduzido sobretudo em disponibilidade cívica e já não no serviço militar obrigatório. E, impõe o dever de colaborar com a administração da justiça; isto é, comparecer como testemunha, servir como jurado, dizer a verdade quando a lei o exige. No plano familiar, os pais têm o direito e o dever de educar e sustentar os filhos (artigo 36.º); e a lei civil consagra o auxílio mútuo entre pais e filhos, também na velhice. A escolaridade básica é obrigatória (artigo 74.º); na verdade, constitui um dever da criança, cuja responsabilidade recai sobre quem a tutela. Aqui convém, porém, uma distinção que a todos aproveita. Nem todos os deveres têm a mesma natureza. Uns, estão escritos na lei e são exigíveis pela força pública: quem os viola responde perante os tribunais. Outros, vivem na consciência de cada um e obrigam (apenas) no foro íntimo do dever moral: ninguém é preso por os desrespeitar, mas sem eles nenhuma comunidade resiste. Vale a pena arrumá-los, pois, em dois blocos.

- Deveres jurídicos – impostos por lei e exigíveis:
- *Cumprir a lei e acatar as decisões válidas das autoridades;
 - *Pagar os impostos e as taxas legalmente devidos;
 - *Colaborar com a justiça: testemunhar; e, nessa qualidade, falar com verdade;
 - *Recensear-se, requisito legal do exercício do voto;
 - *Cumprir as obrigações militares e de proteção civil quando exigidas;
 - *Educar, sustentar e proteger os filhos menores;
 - *Prestar alimentos a pais e familiares carecidos, nos termos da lei civil;
 - *Garantir a frequência da escolaridade obrigatória dos menores a seu cargo;
 - *Não pôr em risco a saúde pública e cumprir as regras sanitárias;
 - *Não poluir nem degradar o ambiente e outros recursos comuns;
 - *Respeitar as regras de trânsito e da segurança rodoviária;
 - *Prestar auxílio a quem está em perigo, quando o possa fazer sem risco próprio;
 - *Denunciar crimes graves de que se tenha conhecimento.
- Deveres cívicos e morais (não coercíveis), mas igualmente essenciais:
- *Votar, exercendo em consciência o dever cívico que a Constituição consagra (artigo 49.º);
 - *Defender e promover a própria saúde (artigo 64.º);
 - *Defender o ambiente para além do mínimo legal (artigo 66.º);
 - *Preservar e valorizar o património cultural e histórico (artigo 78.º);
 - *Cuidar do espaço público e dos bens de todos; o que implica não os degradar;
 - *Agir com honestidade e boa-fé nas relações civis e comerciais;
 - *Ser solidário com os mais frágeis e participar na vida da comunidade;
 - *Tratar os outros com urbanidade, tolerância e respeito;
 - *Informar-se e contribuir, com civismo, para o debate público.

A fronteira entre os dois blocos não é rígida: muitos deveres que – outrora – se qualificavam como morais, com o passar do tempo... converteram-se em deveres jurídicos; e, de resto, alguns deveres legais teriam pouca força se não repousassem, antes de mais, na consciência cívica dos cidadãos. A lei estabelece a fasquia mínima; o civismo completa o resto. Convém, por fim, desfazer um equívoco. Os deveres não são o preço dos direitos, como se de uma troca comercial se tratasse. São a outra face da mesma dignidade: “só há direitos meus porque há deveres teus, e vice-versa”. Uma sociedade em que todos exigem e ninguém cumpre é uma sociedade que se desagrega; e, votada ao insucesso!... Da próxima vez que reclamarmos – legitimamente – aquilo a que temos direito, talvez valha a pena (antes) perguntar, com igual franqueza, se estamos a cumprir aquilo a que estamos obrigados. A cidadania plena mede-se de forma ambivalente.

VI edição do “Arte no Parque” realiza-se a 4 de outubro

No próximo dia 4 de outubro, o Parque da Devesa acolhe a VI edição do “Arte no Parque”, que promove um dia de encontro entre a criação artística, a natureza e a participação da comunidade. Este ano com o tema “Água”, a iniciativa reúne intervenções ao vivo, oficinas práticas, momentos de convívio e espetáculos abertos ao público em geral.



A abertura oficial está agendada para as 09h45, dando início a uma programação que se destaca pela forte componente pedagógica e ecológica, através de vários workshops e ateliers. Carla Sousa, da reinvented (he)art, orienta o workshop “Um Parque de Amigos: Dá Vida à Tua Bicharrada Reciclada!”, com sessões às 10h00, 14h00 e 16h15, focando-se na reutilização criativa de embalagens para explorar a biodiversidade. Às 10h30 e às 15h10, Filipa Banza orienta o atelier “Reflexos – Olhar a Água de Outra Forma”, onde os participantes vão experimentar a antotopia, uma técnica de impressão ecológica com pigmentos naturais para criar marcadores de livros. Já a vertente da cerâmica chega com a Ollywater pelas 11h00 e 15h00, no workshop “O Teu Pote de Terracota para Regar”, onde será ensinada a técnica ancestral do colombo para produzir recipientes sustentáveis de rega.

A assinalar o Dia Mundial do Animal, o Centro de Recolha Oficial Animal (CROA) estará presente entre as 10h00 e as 12h30 para promover a adoção responsável. Após um almoço e piquenique comunitário marcado para as 13h00, a tarde prossegue com as restantes atividades criativas. O encerramento do evento acontece às 18h00 com um espetáculo de dança a cargo do Groove Spot, que traduz em movimento a fluidez e a força da água, terminando a edição pelas 18h30.

O acesso ao recinto é livre, mas, devido à limitação de vagas, a participação nos workshops e ateliers exige inscrição prévia obrigatória através do link: <https://tinyurl.com/InscrAtivDevesa>



O GARGANTINHA



Aqui está uma “rapsódia” de problemas, todos a contribuir para a insegurança rodoviária.

Ao final desta rua Dr. Ângelo Vidal Pinheiro, em Delães, o STOP desenhado na estrada já quase não se vê, o STOP em sinalização vertical joga às escondidas com a vegetação, e o espelho do outro lado da estrada, para ajudar o condutor a perceber se circulam carros na via que se lhe apresenta, serve apenas para fazer sombra... Nada contra a sombra, que muita falta faz nestes dias de calor intenso, contudo, a utilidade aqui é outra.

Este é apenas um caso, mas há dezenas concelho fora. Bora cuidar da sinalização?!

PROGRAMAÇÃO

SEXTA 25

10h00 | **Oficina do Pão**

Público alvo: escolas

17h30 | **Abertura da Mostra de Animais**

21h30 | **Concerto “Contratadeiras”**

Grupos folclóricos famalicense

22h30 | **Espetáculo Equestre**

Famaesquestre Academy

SÁBADO 26

15h00 | **Grupos Folclóricos Famalicense**

- Rancho Folclórico de Oliveira Santa Maria
- Rancho Folclórico da Associação Cultural de Gondifelos
- Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães
- Rancho Folclórico Santa Marinha de Mogege

21h30 | **Gala Equestre Miguel da Fonseca (Golegã)**

22h30 | **Concentração de Cavalos Montados**

DOMINGO 27

11h00 | **Oficina Alimentação Sustentável**

com **Cristina Ferreira**

Praça Mercado Municipal

Público alvo: famílias

15h00 | **Desfile de Charretes**

17h00 | **Recriação de uma Desfolhada Minhota**

TERÇA 29

Até às 18h00 | **Feira Franca de S. Miguel**

Campo da Feira

14h30 | **Desfile de Gado | Concurso Pecuário**

Campo da Feira

15h00 | **Bênção dos Animais**

Campo da Feira

MERCADO DE S. MIGUEL E PRAÇA DA ALIMENTAÇÃO

HORÁRIO: SEXTA 25 E SÁBADO 26 DAS 10H00 ÀS 24H00

DOMINGO 27 DAS 10H00 ÀS 20H00



PS Famalicão contra empréstimo de 3,4 milhões de euros para ampliar piscinas municipais

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão votou contra a proposta do executivo camarário liderado por Mário Passos para a contração de um empréstimo bancário no valor de 3,4 milhões de euros, com amortização prevista ao longo de 20 anos, para ampliação e requalificação das piscinas Municipais. A posição foi defendida na reunião de Câmara da última quinta-feira.

Durante a sessão, o PS reiterou o seu “apoio inequívoco ao desenvolvimento do desporto e à modernização e requalificação dos equipamentos concelhios”, mas recusa categoricamente “um endividamento injustificado e penalizador para as gerações futuras, destinado a financiar um projeto marcado por graves falhas de conceção”.

O PS classifica este como um exemplo flagrante de “falta de visão estratégica”. A vereação socialista recorda que já havia alertado formalmente na reunião de Câmara do passado dia 11 de junho que a proposta apresentada prevê a construção de ape-

nas quatro pistas (raias), o que inviabiliza a realização de competições internacionais oficiais, “defraudando as expectativas dos atletas e famalicenses”.

Neste ponto, refira-se que, de acordo com as normas das Federações Internacional e Portuguesa de Natação, uma estrutura com capacidade para acolher provas de alta competição internacional exige um mínimo de oito pistas para Provas Olímpicas e 10 pistas para Campeonatos do Mundo, além de dimensões estritas de 50 metros de comprimento por 25 metros de largura e dois metros de profundidade.

O Partido Socialista contesta igualmente o recurso ao endividamento bancário por duas décadas, num momento em que o concelho dispõe de um orçamento recorde de 256 milhões de euros em 2026, um acréscimo de 37,6 milhões de euros face ao ano transato.

O PS considera, por isso, “incompreensível recorrer à banca para uma obra de valor inferior a 4 milhões de euros, a qual já se encontrava



inscrita no Plano Plurianual de Investimentos 2026-2028 com um investimento total previsto de 5,12 milhões de euros. Trata-se de uma contradição de gestão, sobretudo quando o mesmo executivo aprovou cerca de um milhão de euros apenas para os 10 dias de festividades das Antoninas em 2026”.

Os socialistas sublinham que este pedido de empréstimo reflete o padrão de má gestão financeira do presidente da Câmara, Mário Passos, cujo último relatório de contas evidenciou fragilidades orçamentais e perdas financeiras avultadas.

Apontam, ainda, que, apenas em 2025, “a má gestão nas obras do PRR resultou na perda de 8,7 milhões de euros em verbas destinadas à habitação. A estes números somam-se derrapagens e trabalhos complementares recorrentes, designadamente mais de 1,5 milhões de euros assumidos na USF de Joane e 2,7 milhões de euros (2.714.039,71 €) em custos extra na obra da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado.

Escuteiros de Vale São Cosme dão início às comemorações dos 55 anos

No próximo dia 11 de outubro, o Agrupamento 364 Vale São Cosme, do Corpo Nacional de Escutas dão o pontapé de saída para um ano repleto, no qual comemoram 55 anos da sua fundação.

A sessão solene de abertura das comemorações está marcada para o dia 11 de outubro, com a eucaristia às 10h00, seguindo para a sede dos escuteiros onde acontecerá o hastear das bandeiras, a sessão protocolar e um porto de honra.

“Será um ano repleto de atividades e iniciativas, ao qual o agrupamento já habituou a comunidade”, sublinha o agrupamento de escuteiros, que remete o ponto alto deste ano comemorativo para um grande acampamento, a acontecer nos dias 24 e 25 de abril, fim de semana de aniversário do agrupamento.

O Agrupamento convida todas as pessoas a associarem-se a esta data e durante todo o ano.



PS exige resposta a requerimentos com meses de atraso

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão voltou a questionar, na última reunião de Câmara, a ausência de resposta da mesma a requerimentos apresentados pelos vereadores socialistas, alguns dos quais permanecem sem resposta há vários meses e, nalguns casos, se aproximam já de um ano.

Para o PS, esta situação “representa uma falta de transparência que não pode ser normalizada numa Câmara Municipal” e “constitui também uma falta de respeito pelo papel da oposição e pelos próprios famalicenses, que têm direito a conhecer as respostas a questões relacionadas com a gestão dos recursos públicos”.

Um dos casos novamente levantados pelos socialistas diz respeito a um requerimento apresentado em maio de 2026 sobre as obras do Centro Urbano de Vila Nova de Famalicão. O PS questionou a Câmara sobre a garantia da empreitada, cujo investimento foi apresentado pela autarquia como estando na ordem dos nove milhões de euros, bem como sobre o valor já despendido pelo Município em intervenções, reparações e requalificações realizadas desde a inauguração do espaço, em novembro de 2022.

“Não estamos a falar de uma obra qualquer. Estamos a falar de uma intervenção que custou milhões de euros aos famalicenses e que, desde a sua inauguração, tem sido sucessivamente alvo de novas intervenções. É legítimo perguntar quanto já foi gasto, porque, quem assume esses custos e se a obra ainda se encontra abrangida por garantia. O problema é que o PS pergunta e a Câmara não responde”, afirmam os socialistas.

A questão ganha nova atualidade com o início, esta semana, de trabalhos de requalificação na Rua Lourenço da Silva Oliveira, junto à Praça D. Maria II, precisa-



mente numa zona abrangida pela intervenção de renovação do Centro Urbano.

Questionado pelos vereadores socialistas sobre o valor da intervenção, o presidente da Câmara, Mário Passos, terá respondido que se trataria de “reparações” e que aquela zona não estaria preparada para a circulação de camiões.

Para o PS, a explicação levanta mais questões do que aquelas que esclarece: “Se uma obra desta dimensão não estava preparada para suportar a circulação de camiões, então é preciso perceber por que razão isso não foi acautelado no planeamento e no projeto. E, sobretudo, é preciso saber quem paga agora estas reparações. São questões objetivas, relacionadas com dinheiro público, às quais os famalicenses têm o direito de obter respostas”.

PS rejeita acusação de que “é contra tudo”

O PS de Vila Nova de Famalicão considera também necessário responder às recentes declarações públicas de Mário Passos sobre a atuação da oposição, nomeadamente à ideia de que os vereadores socialistas são sistematicamente contra as propostas apresentadas pela maioria.

“As afirmações de Mário Passos não correspondem aos factos. O PS tem votado favoravelmente a grande maioria das propostas apresentadas pela coligação. Quando votamos contra, explicamos as nossas razões. E quando apresentamos propostas, esperamos que sejam discutidas e votadas com a mesma abertura que demonstramos perante as propostas da maioria”, afirma a estrutura socialista.

O PS recorda, a título de exemplo, propostas apresentadas pelos socialistas que foram rejeitadas pela maioria PSD/CDS, como a redução do IMI para a taxa mínima, bem como propostas que nem sequer chegaram a ser discutidas em reunião de Câmara, como a conclusão da rede de saneamento em todo o concelho.

A concelhia socialista rejeita igualmente a ideia de que tenha criticado a participação do presidente da Câmara na deslocação anual a Fátima.

“É falso que o PS tenha criticado a viagem a Fátima. Aliás, estivemos presentes e, este ano, numa publicação nas redes sociais, reconhecemos inclusivamente a forma como a iniciativa foi apresentada. Não vale a pena criar polémicas artificiais onde elas não existem e distrair os famalicenses dos verdadeiros problemas que afetam diretamente a sua vida”, esclarece o PS.

Evento decorre de 25 a 29 de setembro, na Praça Mouzinho de Albuquerque

Feira Grande de S. Miguel celebra tradição famalicense



Vila Nova de Famalicão volta a cumprir, de 25 a 29 de setembro, uma das suas tradições mais antigas com a realização da Feira Grande de S. Miguel, na Praça Mouzinho de Albuquerque. Durante cinco dias, o

município famalicense recupera os usos e costumes associados à feira e à atividade agrícola. O certame arranca esta sexta-feira, dia 25 de setembro, com a abertura do Mercado de São Miguel, na Praça Mou-

zinho de Albuquerque, onde está também instalada a Praça da Alimentação com iguarias de fazer crescer água na boca. Estes espaços vão estar em funcionamento das 10h00 às 24h00, de sexta a domingo.

A programação da Feira Grande de S. Miguel também integra inúmeros momentos recreativos e culturais. Esta sexta-feira à noite, pelas 21h30, realiza-se o concerto “Contratadeiras”, um projeto comunitário com grupos folclóricos famalicenses e, pelas 22h30, o Espetáculo Equestre Famalicense.

Já no sábado, 26 de setembro, há música popular e folclore, com a atuação de grupos folclóricos famalicenses, a partir das 15h00.

A tarde vai contar com a participação do Rancho Folclórico de Oliveira Santa Maria, da Associação Cultural de Gondifelos, Divino Salvador de Delães e Santa Marinha de Mogege. Pelas 21h30, os visitantes poderão assistir à Gala Equestre Miguel da Fonseca - um evento dedicado à cultura e tradições portuguesas, tendo como elemento central o cavalo lusitano.

No domingo, dia 27, a tradição invade a Praça Mouzinho de Albuquerque, com o Desfile de Charretes, pelas 15h00, e a Desfolhada Minhota, pelas 17h00.

Nota ainda, durante o fim de semana, para as oficinas didáticas dedicadas ao pão, no dia 25, pelas 10h00, na Praça Mouzinho de Albuquerque, e à alimentação sustentável, com Cristina Ferreira, especialista em agricultura biológica, no dia 27, pelas 11h00, na Praça-Mercado Municipal.

A edição de 2026 da Feira Grande de S. Miguel termina no recinto da feira semanal com a tradicional Feira Franca, que decorre na terça-feira, 29 de setembro, entre as 07h00 e as 18h00. Pelas 14h30, acontece o Desfile de Gado/

Concurso Pecuário e, pelas 15h00, a habitual bênção dos animais.

Recorde-se que a Feira Grande de S. Miguel, organizada pela Câmara Municipal, é uma das tradições mais antigas do concelho. Instituída no final do século XVI, é uma iniciativa que está intimamente ligada às origens do concelho e à atividade predominante na época: a agricultura.

Todas as atividades da programação da Feira Grande de S. Miguel têm entrada livre e podem ser consultadas em www.famalicao.pt.

Líder nacional da IL visitou Hospital e destaca qualidade da maternidade

Uma delegação da Iniciativa Liberal, liderada por Mariana Leitão, visitou, no início da passada semana, o Hospital São João de Deus, em Famalicão. Nesta visita, inserida nas jornadas parlamentares do partido, foi possível verificar os projetos de melhoria das condições infraestruturais do Hospital e unidades de cuidados de saúde primários.

Nesta visita foi possível apurar os diversos projetos em curso, visando a

melhoria das instalações e expansão das mesmas, que o partido regista com agrado, evidenciando a necessidade de continuar a pressionar os Ministérios da Saúde e das Finanças para que ocorra o desbloqueio das verbas necessárias para a sua conclusão. Contratar profissionais e continuar a investir na melhoria das instalações é vital e contará com o total apoio da Iniciativa Liberal.

Foi ainda possível visitar as instalações da maternidade, bem como a clínica da mulher e criança, que muito agradaram ao grupo parlamentar liberal, tendo sido aproveitada a conferência de imprensa final para alertar para a necessidade de melhorar as condições atuais das licenças de maternidade, premiando com mais tempo de licença os casais que optem por a usar em formato partilhado.

Paulo Ricardo Lopes, líder da IL Famalicão, que esteve presente na visita, afirma que “a atual administração do Hospital tem um plano para a melhoria das condições do nosso hospital que todos os famalicenses devem apoiar, sendo fundamental que todas as forças políticas exerçam a devida pressão para que no debate do próximo orçamento de estado sejam asseguradas verbas para que esse plano seja executado. O investimento no reforço das nossas instalações de saúde é bem mais urgente que a distribuição de migalhas aos pensionistas, sendo também bem mais eficaz a trazer qualidade de vida à nossa população mais idosa e não só”.

A deslocação surgiu integrada nas Jornadas Parlamentares do partido, que decorrem entre os dias 14 e 15 de setembro, reunindo deputados do partido para dois dias de trabalho e debate no Porto, contando ainda com destacadas personalidades da sociedade civil como os economistas Ricardo Arroja, Pedro Brinca e Luís Aguiar Conraria, que terão oportunidade de discutir temas como a Reforma do Estado e Reforma Fiscal de que Portugal necessita.



Famalicão é cidade-cinema com 11.ª edição do Close-Up

De 10 a 17 de outubro, Vila Nova de Famalicão é transformada na cidade-cinema nacional com a exibição do 11.º episódio de Close-Up - Observatório de Cinema – um dos pilares da programação anual da Casa das Artes de Famalicão –, que tem programadas mais de 30 sessões, três cine-concertos em estreia absoluta e a presença confirmada de dezenas de personalidades convidadas. Pais e Filhos é o mote desta edição que coloca em evidência um diálogo valorizado por conflitos entre gerações. Tudo isto, para ver e ouvir, na Casa das Artes de Famalicão e no Teatro Narciso Ferreira.

Nas sessões de abertura e encerramento, na Casa das Artes, e na passagem pelo Teatro Narciso Ferreira, destacam-se as estreias de três cine-concertos, apresentados ao vivo, que resultam de uma encomenda direta: JP Simões dialoga musicalmente com o filme “Gente ao Domingo” que retrata Berlim do final dos anos 1920; os Club Makumba realizam uma viagem musical “Zombie” uma das obras-primas de Jacques Tournear; e Samuel Úria sonoriza a sedução por Yasujiro Ozu, com o filme “História de um Proprietário Rural”, com histórias de pais e filhos no Japão do pós segunda guerra mundial.

A secção central Paisagens Temáticas é preenchida pelas tensões geracionais evocadas pelo mote deste episódio e exhibe os filmes: Brincar com o Fogo; Os Domingos; Noite Escura, Miroirs nº. 3; Springsteen: Deliver Me from Nowhere; Laranja Mecânica; e As Virgens Suicidas.

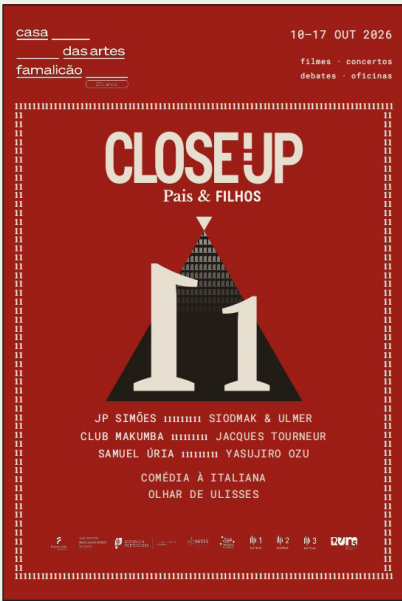
Noutra das secções do Close-up – Histórias do Cinema – dá ênfase à Comédia à Italiana, das décadas de 1960 e 1970, com o elogio de alguns dos seus principais autores e intérpretes.

A secção Fantasia Lusitana ficará entregue à produtora “Olhar de Ulisses” e a uma porção do seu portfólio de realizadores emergentes.

Desde a sua criação, o Close-Up sempre teve uma relação primordial com a Comunidade Escolar, e a formação de novos espectadores, pelo que programa sessões divididas pelos auditórios da Casa das Artes de Famalicão e por presenças nas escolas. Haverá ficção, animação, documentário e masterclasses, com propostas para todos os escalões de ensino, do primeiro ciclo ao ensino superior de cinema.

Na secção Café Kiarostami, estão programadas duas sessões especiais, com a exibição de “Nova’ 78” e “Não Desviar o Olhar”, com mesas redondas e um Kino-Quiz, na noite de abertura e jazz na noite de encerramento, com Zé Stark Cinema Ensemble, numa parceria com O Eixo do Jazz.

Animação e oficinas são as propostas para as Famílias: “Toy Story” e “Mínimos e Monstros”, e a realização de uma oficina de “stop-motion”, que elogia os primórdios do cinema de animação.





EDITAL Nº 169/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 13-08-2026 procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 35/1989 sito na Rua da Fronteira e Rua da Academia FC Famalicão - Lote 1, freguesia de Esmeriz, do pedido de alteração do lote n.º 1 deste loteamento, requerida por Abílio Cunha Sociedade de Construções, Lda..

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste na anexação ao loteamento (nomeadamente ao lote n.º 1) uma área de 1.109,00m2, do prédio contíguo, descrito sob o n.º 158, e dividir o lote em dois lotes designados por: lote 1 e criação do novo lote designado por 18, com as seguintes características:

Lote nº 1

- Área do lote: 1.487,00m2 (Alteração da área inicial de 2.050,00m2 para 1.487,00m2, devido ao des-crito no paragrafo anterior;
- Área de Implantação: 851,00m2;
- Área de Construção: 851,00m2;
- Finalidade: Indústria/ Armazém;
- Nº de Pisos: 1;
- Altura: 8.

Lote nº 18

- Área do lote: 1.555,00m2;
 - Área de Implantação: 851,00m2;
 - Área de Construção: 851,00m2;
 - Finalidade: Indústria/ Armazém;
 - Nº de Pisos: 1
 - Altura: 8
- Com as alterações acima descritas foram alterados os seguintes parâmetros do loteamento:
- Alteração da área total dos lotes de 14.159,50m2 para 15.151,50m2;
 - Alteração da área total de implantação de 5.460,00m2 para 7.162,00m2;
 - Alteração da área total de construção de 6.218,00m2 para 7.920,00m2;
 - Número de edifícios passa de 10 para 12;
 - Alteração da área de passeios de 473,00m2 para 495,00m2;
 - Alteração da área de estacionamento de 226,00m2 para 432,00m2.

O processo, com a identificação LAL 57/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 03 de setembro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVN-2026



EDITAL Nº 172/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 13.08.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 460/1986, sito na Rua das Cavadas - Lote 53, freguesia de Lousado, do pedido de alteração do lote n.º 53 deste loteamento, requerida por Emília Ferreira Nunes.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 737,5m2 para 708,71m2, devido à reconfiguração do limite da frente do lote;
- Área de implantação: 150,00m2;
- Área de construção de construção: 300,00m2;
- Nº de pisos: 1 abaixo e outro acima da cota de soleira;
- Volumetria: 1050,00m3;
- Cércia: 7,00m;
- Destino: habitação;
- Cota de soleira: 84,40;

O processo, com a identificação LAL/85/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 03 de setembro de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVN-2026

Projecto aprovado pelo ICNF reforça meios para a gestão de combustível e prevenção de incêndios rurais



O Município de Vila Nova de Famalicão foi contemplado no Programa de Mecanização para a Gestão de Combustível, promovido pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), vindo reforçada a sua capacidade de intervenção na gestão de combustível e na prevenção de incêndios rurais, com a cedência de um trator e respetivas alfaías. O projeto foi financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a entrega dos equipamentos decorreu esta terça-feira, dia 15 de setembro, em Amarante, com a presença da vereadora da Proteção Civil do Município, Vânia Marçal.

O equipamento ficará ao serviço das operações municipais de gestão florestal e gestão de combustível, permitindo reforçar a capacidade de intervenção preventiva no território e apoiar

a execução de trabalhos de limpeza e manutenção de áreas municipais, faixas de gestão de combustível, caminhos e outras estruturas de defesa da floresta contra incêndios.

O trator encontra-se equipado com destrocador florestal, capinadeira de correntes, proteção de cabine e blindagem, permitindo a realização de diferentes operações de gestão de vegetação e intervenção florestal, assegurando simultaneamente melhores condições de segurança para os operadores.

A cedência do equipamento representa um importante reforço dos meios municipais disponíveis para a prevenção e redução do risco de incêndio rural, contribuindo para uma gestão mais eficiente da vegetação e para a criação e manutenção de condições de segurança no território.

No âmbito do protocolo

de cedência, caberá ao Município assegurar a operacionalidade, utilização e manutenção do equipamento, garantindo a sua afetação às operações de gestão de combustível e defesa da floresta.

A iniciativa integra uma operação de âmbito nacional

que prevê a disponibilização de 150 tratores a municípios, representando um investimento global de cerca de 27,5 milhões de euros, destinado ao reforço da capacidade de intervenção no território e à redução da carga combustível.

"Hora dos Super Quinas" leva desporto e diversão às crianças do bairro da CAL



A Urbanização da CAL recebeu, no passado dia 18 de setembro, a iniciativa "Hora dos Super Quinas", promovida pela Associação de Futebol de Braga, numa ação realizada em parceria com a Associação de Moradores da CAL (AMC).

Esta iniciativa proporcionou às crianças da urbanização uma tarde dedicada ao futebol, à atividade física e ao convívio, através de uma atividade orientada para a prática desportiva, num ambiente marcado pela animação e pela participação dos mais pequenos.

A atividade foi dinamizada pelo jovem famalicense, Tiago Silva, instrutor de desporto e fitness, que conduziu as crianças através de diferentes exercícios e momentos de atividade física, promovendo o gosto pelo desporto de forma descontraída, participativa e adequada às diferentes idades.

A tarde contou ainda com a presença das mascotes dos SuperQuinas, Bia e João, que se juntaram às crianças e contribuíram para tornar o momento ainda mais especial e divertido.

A atividade contou com a presença de representantes de várias entidades parceiras, nomeadamente Isabel Pimenta, em representação da União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário; Liliana Couto, Chefe de Divisão de Habitação e Freguesias da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; Patrícia Mendanha, Gestora Distrital do Projeto SuperQuinas (AFBraga); e Raquel Silva, Coordenadora da Equipa Técnica EuroBairro.

Para a Associação de Moradores da CAL, esta iniciativa representa mais um momento de aproximação à comunidade e de promoção de atividades dirigidas às crianças e jovens da urbanização, reforçando a importância do desporto, do convívio e da participação comunitária.

A Associação de Moradores da CAL celebra este ano o seu 22.º aniversário, assinalado no próximo dia 27 de setembro. Para celebrar a data, a Associação irá promover, durante a tarde desse mesmo dia, um pequeno convívio na Urbanização da CAL, destinado à comunidade e aos moradores, num momento de encontro e celebração de mais um ano de atividade da Associação.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Atividades de Enriquecimento Curricular complementam experiência educativa dos alunos do 1.º Ciclo e são asseguradas por 200 professores

Aprender a brincar também é "disciplina" na escola



As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) voltam a complementar a experiência educativa dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Vila Nova de Famalicão, proporcionando mais oportunidades para aprender, experimentar, criar, praticar atividade física e brincar.

Financiadas pelo Município de Vila Nova de Famalicão, as AEC são planificadas e organizadas

pela autarquia, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, a quem cabe a supervisão pedagógica. Os planos de atuação são definidos em articulação com os agrupamentos, as associações de pais e os parceiros locais, procurando responder às necessidades de cada comunidade educativa.

“A escola não pode ser apenas o espaço das disciplinas e da sala de aula.

Tempo para brincar e tempo para aprender não são conceitos incompatíveis. Ambos são fundamentais para o desenvolvimento saudável das nossas crianças”, destacou esta quinta-feira, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, na sessão promovida pela autarquia de receção aos técnicos das AEC contratados pelo município.

No ano letivo de 2026/2027, os Agrupamentos de Escolas de Gondifelos, D. Sancho I, Camilo Castelo Branco, Ribeirão e Terras do Ave — com exceção da Escola Básica de Castelões — optaram novamente pela cooperação direta com a autarquia, que assegura a contratação de 112 técnicos, professores e monitores para a concretização das atividades.

A oferta inclui oficinas de movimento e ritmo, atividade física e desportiva, artes plásticas, música, teatro e

artes performativas. Abrange ainda o conhecimento do mundo, o inglês, a cidadania, a ciência, a experimentação e o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Os Agrupamentos de Escolas D. Maria II e Padre Benjamim Salgado, bem como a Escola Básica de Castelões, mantêm a implementação das AEC em cooperação com instituições da comunidade famalicense.

Mário Passos lembrou ainda a importância do trabalho de todos os agentes envolvidos no processo educativo. “Representam uma dimensão absolutamente essencial”, reforçou o edil, que nos últimos dias esteve também presente nas ações de boas-vindas promovidas pelo Município a cerca de duas centenas de professores que vão lecionar pela primeira vez nas escolas do concelho e na formação promovida junto dos mais de 700 assisten-

tes operacionais e assistentes técnicos, no âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar, para promover boas

abordagens e estratégias que contribuam para ambientes escolares mais seguros, inclusivos e promotores do bem-estar.

EARO conquistou 4 pódios no Campeonato Regional

A EARO participou, no passado este sábado, no Campeonato Regional das 4 e dos 8, realizado no Parque Urbano de Paços de Ferreira.



Num dia marcado pelo intenso calor, os atletas da equipa Joanense estiveram em destaque, conquistando um total de quatro pódios. Em Sub 16 Tomás Ramos conquistou o 3.º lugar, nos Sub 18 Tiago Silva também conquistou o 3.º lugar, em Sub 20, Francisco Barros conquistou o 2.º lugar e Gonçalo Rodrigues o 3.º lugar e Tomás Campos o 4.º lugar. Em seniores masculinos Rui Oliveira ficou em 5.º lugar e João Azevedo 9.º lugar.

AMI 9558

predial
mais

IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

facebook

instagram

252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!

JARDINS DE BRUFE

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

282.500,00€

Ref: 1072

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO

À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

Ref: 1072

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO

Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 l. garagem e arrumos fechados.

292.500,00€

OFERTA DA ESCRITURA!!

Ref: 1130

TERRENO - MOGEGE

Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos. « Construa a casa dos seus sonhos»

70.000,00€

Ref: 1107

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro

Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.

285.000,00€

Ref: 1126

Dia a Dia, por Mário Martins

Três Famalicensenses que marcam o tempo que passa...

Estes “encontros literários” dão-nos também a possibilidade de rever amigos que, nalguns casos, já não víamos e abraçávamos há muito tempo. Aconteceu comigo na Fundação Cupertino de Miranda, onde pude rever e abraçar o Arquiteto Armindo Costa, ex-Presidente da Câmara Municipal, o Engenheiro Artur Lopes, o Doutor Almeida Pinto e o Dr. Rubim Santos, pessoas que, de uma forma ou de outra, “marcaram” a minha vida. Aos três primeiros “invejei-lhes” intimamente a boa forma física e a argúcia de espírito. Quero ser como eles quando chegar à idade deles! O Dr. Rubim Santos é ainda um “jovem” de quem Famalicão ainda espera muito... Para além destes, houve muitas pessoas, a maioria mais jovens do que eu, que tive oportunidade de rever neste encontro literário que foi também um encontro de amizade...

1. Luís Alves: “Ordem de Mérito” da Ucrânia...

Antes de tudo o resto, queria dizer-lhes que, se cada um de nós “perder” cinco minutos que sejam a “odiar” Putin e Trump, estaremos todos, através deste “ódio longínquo”, a contribuir para a paz no Mundo, para a solidariedade entre os povos e as nações e para a justiça como bem universal e eterno.

É neste contexto que interpreto a distinção de que foi alvo Luís Alves, Diretor da “Agência Nacional Erasmus + Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade”, uma distinção que lhe foi atribuída pelo Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, durante as celebrações do “Dia da Independência” do País que aconteceram, em Kiev, sua capital. Luís Alves foi o único cidadão comum a ser galardoado nestas cerimónias pelo Presidente da Ucrânia; os outros galardoados eram chefes de estado ou de governo de muitos países do Mundo. A distinção atribuída a Luís Neves pela Ucrânia fundamenta-se no “contributo pessoal significativo para o reforço da cooperação internacional”.

Eu também não sabia, mas fiquei a saber que Luís Alves é um Famalicense, o que nos deve encher de orgulho a todos. Apesar dos meus esforços, não consegui saber qual era a sua freguesia de nascimento. A comunicação social disse que ele era de Famalicão, mas não acrescentou pormenores. Ainda pensei que o Dr. Mário Passos, Presidente da Câmara Municipal, na saudação que fez a Luís Alves e que eu tive oportunidade de ler no “Facebook”, iria referir a freguesia que o viu nascer, mas isso não aconteceu.

Ainda recorri à “Inteligência Artificial”, para verificar a origem de Luís Alves, mas o que esta ferramenta me disse foi que não tinha elementos sobre o assunto porque a comunicação social só dizia que ele era um Famalicense, nunca especificando a sua freguesia de origem. Por

isto também podemos concluir que a “Inteligência Artificial” reproduz, em muitas circunstâncias, apenas aquilo que o conhecimento dos homens lhe transmite... Ainda bem!

A Ordem de Mérito” da Ucrânia atribuída a Luís Alves foi criada em 1996 e visa distinguir personalidades nas áreas da cooperação internacional, cultura, ciência, política e ação cívica, valorizando percursos que contribuem de forma decisiva para o diálogo entre países e povos. Esta condecoração tinha sido atribuída por decreto presidencial de 22 de janeiro de 2026, distinguindo, nas palavras do Presidente da Ucrânia, “o significativo contributo pessoal para o reforço da cooperação internacional, o apoio à soberania e à integridade territorial da Ucrânia, a ação solidária e a promoção do Estado Ucrainiano no Mundo, num conjunto alargado de boas razões que fazem de Luís Alves um cidadão famalicense cidadão do mundo!

2. Francisca Oliveira: a menina que fazia roupas para as bonecas...

No podcast do Expresso “Liga dos Inovadores”, Francisca Oliveira dá-se a conhecer aos Famalicensenses e aos Portugueses Estudou em Londres e Paris, passou pela Inditex (Zara) para estagiar e, aos 27 anos de idade, ainda uma jovem cheia de vontade criativa e de talento, é a primeira mulher a chegar à administração da Riopelle, a empresa têxtil fundada pelo seu bisavô, com quase um século de vida e que é motivo de orgulho para todos os Famalicensenses que amam a sua terra.

Quando era criança, Francisca Oliveira fazia roupas para as bonecas com os restos de tecido da Riopelle, a fábrica criada pelo seu bisavô. Hoje, aos 27 anos, conhece bem o sector da moda: “sempre que entro na fábrica consigo perceber o que os clientes nos encomendam só pelo som dos teares.”

Na longa conversa com os animadores da “Liga dos Inovadores”, Francisca Oliveira fala também com todos nós, motivando-nos para sermos tudo aquilo que quisermos ser. Como jovem que é, penso que as suas palavras, sensatas e motivadoras, se dirigem aos jovens de Famalicão e do País, para que o Concelho e Portugal sejam melhores amanhã.

Cito algumas frases de Francisca Oliveira.

“É muito importante ser-se curioso e saber fazer as perguntas certas. Ter passado por duas capitais da moda (Londres e Paris) ajudou”.

“Ter estudado em Londres e Paris foi a combinação perfeita. Uma é virada para o futuro, na outra aprendi o savoir-faire e a história da moda”.

“Em pequena fazia roupas para as bonecas com tecidos da fábrica. Não há dúvida que tinha mesmo de abraçar esta função”.

“Sempre que entro na fábrica consigo perceber o que os clientes nos encomendam só pelo som dos teares”.

“As pessoas imaginam uma fábrica como um ambiente pouco criativo, mas eu entro na Riopelle e falo com designers, engenheiros, é um ambiente muito multidisciplinar”.



“Com a concorrência asiática, Portugal nunca vai conseguir competir pelo custo e pela escala de produção”.

“Tenho uma visão otimista e acredito que nós em Portugal vamos conseguir ganhar pelo valor e pela qualidade dos nossos produtos”.

“Não sinto que Famalicão ou Portugal sejam pequenos. Todos os dias falo com designers em Nova Iorque, na China, em Londres”.

Estas são algumas das “lições de vida” que a jovem Francisca Oliveira nos dá e nos deixa, para que façamos e acreditemos no futuro. Ele, o futuro de Vila Nova de Famalicão e de Portugal, depende de nós, da nossa força e da nossa ambição.

A Francisca Oliveira está a ensinar-nos a irmos por esse caminho do futuro, a evitar os “escolhos”, as armadilhas, a lama e a poeira que, muitas vezes, nos atrapalham a marcha.

Só assim teremos um Concelho de Vila Nova de Famalicão mais forte e mais criativo e um País de cidadãos livres e criadores, onde ninguém fica para trás...

3. Luís Paulo Rodrigues e “Um Presidente Contra A Corrente”...

O dia 7 de setembro vai ser assinalado como um grande dia na já longa vida de jornalista e de consultor de comunicação, o Famalicense Luís Paulo Rodrigues.

Nesse dia, ao princípio da noite, Luís Paulo Rodrigues apresentou, no auditório da Fundação Cupertino de Miranda, o seu livro “Um presidente Contra A Corrente”, com o subtítulo “Segredos Que Tornaram António José Seguro O Político Português Mais Votado De Sempre”.

Estes “encontros literários”, para além de permitirem diálogos breves com o autor e a sua obra, neste caso com Luís Paulo Rodrigues e o seu livro “Um Presidente Contra a Corrente”, dão-nos também a possibilidade de rever amigos que, nalguns casos, já não víamos e abraçávamos há muito tempo.

Aconteceu comigo na Fundação Cupertino de Miranda, onde pude rever e abraçar o Arquiteto Armindo Costa, ex-Presidente da Câmara Municipal, o Engenheiro Artur Lopes, o Doutor Almeida Pinto e o Dr. Rubim Santos, pessoas que, de uma forma ou de outra, “marcaram” a minha vida. Aos três primeiros “invejei-lhes” intimamente a boa forma física e a argúcia de espírito. Quero ser como eles quando chegar à idade deles! O Dr. Rubim Santos é ainda um “jovem” de quem Famalicão ainda espera muito... Para além destes, houve muitas pessoas, a maioria mais jovens do que eu, que tive oportunidade de rever neste encontro literário que foi também um encontro de amizade... Entre eles, o Adolfo, de Outiz, o José Ferreira, de Calendário, e o Machado de S. Eulália, entre outros...

Com este prazer, “esgotei” o meu espaço! Voltarei na próxima semana, de novo, com “Um Presidente Contra A Corrente”!

DuplaNet
Soluções Multimédia

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

Ampliação e requalificação do edifício implicou um investimento de 1.3 milhões de euros

Nova Escola Básica Senador Sousa Fernandes preparada para o futuro



“Investir na rede escolar é garantir que todas as crianças têm acesso a escolas de qualidade e às mesmas oportunidades. É por elas, pelos pais e por toda a comunidade educativa que continuaremos a trabalhar, criando excelentes condições para aprender, crescer e construir o futuro”. As palavras são de Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, na inauguração da renovada Escola Básica Senador Sousa Fernandes que decorreu esta

quinta-feira ao final do dia. O edifício, também conhecido como Escola de Mões, foi alvo de uma intervenção que permitiu dotar o estabelecimento de ensino de melhores condições para alunos, professores e pessoal não docente. Um investimento de 1,3 milhões de euros, financiado pelo Norte 2030, que permitiu ampliar e modernizar o equipamento escolar que agora passa a contar com um conjunto alargado de espaços destinados às diferentes valências edu-

cativas e ao apoio à comunidade escolar. Atualmente com quatro salas de aula para o 1.º Ciclo e uma nova sala para a educação Pré-Escolar, a Escola Básica Senador Sousa Fernandes conta ainda com sala de professores, biblioteca e sala de apoio, refeitório, copa, salas de arrumos e vestiários para os funcionários. No exterior, a escola dispõe agora de um recreio coberto, um recreio com recinto de jogos, espaços verdes e uma horta pedagógica, reforçando as condições para a aprendizagem e para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e de convívio ao ar livre. Para além dos 59 alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, a renovada Escola Básica Senador Sousa Fernandes conta também agora com uma sala de Pré-Escolar, com um total de 17 crianças. Para as famílias, este foi também um momento de grande alegria. “Está mui-

to melhor! As crianças têm agora mais espaço e mais condições para brincar e aprender”, referiu Lília Silva, Encarregada de Educação. A cerimónia de inauguração contou ainda com a presença dos vereadores da Educação e das Freguesias, Pedro Oliveira e Augusto Lima, do presidente da União de Freguesias de Famalicão e Calendário, Ricardo Mendes, da diretora do Agrupamento de Escolas D. Maria II, Cândida Pinto, da coordenadora da Escola Básica Senador Sousa Fernandes, Susana Marques. “Esta era uma obra ansiada já há muito tempo”, confessou Cândida Pinto, diretora do Agrupamento de Escolas D. Maria II. “Esta escola tinha uma enorme dificuldade em termos de edificado, mas o que importa agora é o resultado final: uma escola bonita, acolhedora e pensada para as crianças, que estão muito felizes”, concluiu. Recorde-se que a inter-

venção na Escola Básica Senador Sousa Fernandes integra uma estratégia ampla do Município de Vila Nova de Famalicão na modernização da rede escolar concelhia. Dos 45.5 milhões de euros investidos neste novo ano letivo, 16 milhões de euros destinam-se a obras no parque escolar. Depois da Escola Básica Senador Sousa Fernandes, o Município prepara-se agora para inaugurar, no dia 6 de novembro, as obras de requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane. Atualmente, em curso, encontram-se as obras de construção do novo Centro Escolar de Brufe, de ampliação e remodelação da Escola Básica de Seide S. Miguel e do novo Jardim de Infância de Delães. Para o ano de 2027 prevê-se o arranque das intervenções na EB D. Maria II e na EB Júlio Brandão, a ampliação e reabilitação do

Jardim de Infância de Louredo e a requalificação das EB de Cavalões e Sapugal, em Fradelos, e do Jardim de Infância de Outiz. Paralelamente, a Câmara Municipal está a trabalhar na elaboração dos projetos de arquitetura de um conjunto de outras intervenções a realizar em diversas escolas, entre elas a EB Dr. Nuno Simões, EB de Gondifelos, EB Terras do Ave, EB de Ribeirão (3ª fase) e EB Bernardino Machado. O conjunto de investimentos em curso e projetados traduz, assim, a aposta do Município na valorização e modernização dos estabelecimentos de ensino do concelho, criando melhores condições físicas e pedagógicas para as crianças e jovens de Vila Nova de Famalicão e para toda a comunidade educativa.

40 ANOS

1986-2026

Electroave®

Equipamentos Hoteleiros, lda



A equipar a hotelaria desde 1986

☎ 252 932702

✉ geral@electroave.pt

Câmara renova apoios a 900 alunos do Ensino Articulado

Com o arranque do novo ano lectivo, o Município de Vila Nova de Famalicão renova também a aposta na formação artística especializada e no ensino articulado. O investimento em circuitos especiais de transporte gratuito e no apoio às mensalidades garante rotinas integradas e oportunidades no palco e na vida de quase um milhar de jovens famalicenses.

Entrar no ensino articulado é, para centenas de estudantes, o início de uma viagem dupla em que conciliar equações de matemática com pautas de música, passos de dança ou textos dramáticos passa a ser um desafio diário, mas profundamente enriquecedor. Para garantir que nenhum talento fica para trás, o investimento previsional da autarquia no ensino articulado neste ano letivo ronda os 370 mil euros, estimando-se 300 mil euros para assegurar os circuitos especiais de transporte e 70 mil euros destinados à comparticipação de mensalidades da dança, área sem financiamento atribuído por parte da tutela.

“A aposta no ensino articulado traduz a nossa visão de uma escola integral, onde a formação académica e a sensibilidade artística se cruzam para promover a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento de todo o potencial dos nossos

jovens”, afirma o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos. Para o edil, “ao assegurarmos a gratuitidade dos transportes e a comparticipação das mensalidades, eliminamos barreiras para que o talento não dependa dos recursos das famílias, cientes de que investir na cultura é investir no futuro e na preparação dos nossos jovens para a vida”.

Para quem vive este quotidiano nas salas de aula, esta medida faz toda a diferença. É o caso de Júlia Teles, aluna da Escola Básica Terras do Ave, em Pedome, de onde se desloca para frequentar também o curso básico de teatro na ACE – Escola de Artes, em Vila Nova de Famalicão. A jovem destaca o impacto do transporte gratuito, reconhecendo que “sem essa ajuda, provavelmente não iria conseguir frequentar a escola de artes”.

Já Francisca Pinho, estudante na Escola Básica Júlio Brandão e na ArtEduca, habituou-se à ginástica de horários para seguir a sua paixão pela música. Embora admita que conciliar duas escolas possa parecer “estranho e, ao mesmo tempo, incrível”, a articulação horária torna tudo possível.

O sucesso do modelo assenta na rede de parcerias com instituições de referência do concelho. No ano letivo 2026/2027, a for-

mação musical continua a cargo do CCM - Centro de Cultura Musical e da ArtEduca, a dança é assegurada pela An-Dança e o teatro pela ACE - Escola de Artes.

Marta Soares, coordenadora da An-Dança, reforça “o impacto direto do apoio da autarquia na sustentabilidade das famílias e das instituições”, lembrando “sem esse apoio, não haveria a excelência de ensino que hoje se reflete e é reconhecida a nível nacional e internacional”, salienta.

Com horários adaptados, transporte gratuito e comparticipação de mensalidades, o Município de Famalicão renova assim a aposta na igualdade de oportunidades, assegurando o acompanhamento de cerca de 900 alunos no seu percurso escolar e artístico.



Por Eduarda Pereira Vamos falar de dinheiro...

Esta semana, o assunto mais falado é o crédito à habitação e o aumento da Euribor em todos os prazos, com

as taxas a 6 e 12 meses a atingirem máximos de há dois anos.

Mas já nem tudo gira em torno da Euribor.

Para quem tem um crédito à habitação, a palavra Euribor deixou há muito de ser uma coisa que aparece apenas nas notícias ou nos jornais. Passou a fazer parte do orçamento familiar. Quando desce é um alívio, mas quando sobe, sente-se. E sente-se todos os meses. Talvez por isso os portugueses estejam a mudar de estratégia. A tradicional taxa variável, durante tantos anos a escolha habitual de quem comprava casa, está a perder terreno. Em julho, pela primeira vez, os contratos com taxa mista passaram a representar mais de 48% do crédito à habitação existente, ultrapassando os contratos com taxa variável, que ficaram nos 47%.

E o que é, afinal, uma taxa mista?

É, de certa forma, uma tentativa de encontrar um meio-termo. Durante os primeiros anos, a prestação fica fixa. Depois, passa a variar de acordo com a Euribor. O período inicial mais escolhido é de dois anos, mas pode ser de um, três ou cinco anos. A escolha do prazo deve ser ponderada em função da taxa apresentada pelo banco e, naturalmente, do perfil e de cada um.

Não é uma solução milagrosa, claro.

Ao fim desse período, a Euribor volta a entrar na conversa — e ninguém sabe muito bem o que nos reservará nessa altura. Mas, pelo menos durante algum tempo, há uma coisa que as famílias parecem valorizar cada vez mais: saber quanto vão pagar no mês seguinte.

Quando se assina um crédito para 20, 30 ou até 40 anos, é difícil imaginar tudo o que pode acontecer durante esse período. Mudam os governos, mudam os empregos, mudam os preços, mudam os juros... mas a prestação da casa continua ali, todos os meses, à espera.

Até ao final de 2023, cerca de 78% dos créditos à habitação tinham taxa variável. As taxas mistas não chegavam sequer aos 18%. Entretanto, devido à escalada dos preços após o início da guerra na Ucrânia, o Banco Central Europeu (BCE) subiu as taxas de juro.

Hoje, o cenário é completamente diferente. E, nos novos contratos, a mudança é ainda mais evidente: em julho, 86% dos empréstimos foram contratados com taxa mista.

As famílias estão mais cautelosas e, provavelmente, mais informadas.

Depois de tantos sustos com a subida dos juros, ninguém parece querer entregar completamente o orçamento familiar às oscilações da Euribor. As imprevisibilidades dos tempos que vivemos, com guerras e tudo à mistura, também não ajudam.

A taxa mista oferece, pelo menos, uma espécie de almofada. Não resolve o futuro, mas permite respirar um pouco no presente.

A taxa mista é atrativa e essa segurança, mesmo que curta, tem de ser analisada.

É necessário ler todas as letras do contrato. Sim, eu sei que são imensas e que nem sempre a linguagem é a mais acessível. Mas não vamos comprar uma casa ou assinar um crédito apenas porque as letras grandes dizem que está em promoção.

É aqui que entra uma pergunta importante: o que acontece quando a taxa mista deixa de ser um bom negócio?

Ao assinar um contrato com o banco, por exemplo, com uma taxa mista de 2,65% durante dois anos e um spread negociado de 0,75% para o período seguinte, existem regras que temos de cumprir.

Agora imagine-se que o banco ao lado apresenta uma taxa mista de 2,3%. Ao fim de um ano e meio, estamos a pagar 2,65% e queremos muito aproveitar a nova taxa de 2,3%, afinal já pagamos um ano e meio, só faltam mesmo 6 meses de contrato.

Contudo, no contrato que assinámos está escrito que, se quisermos alterar o contrato durante o período de taxa fixa, teremos de pagar ao banco uma comissão de reembolso antecipado de 2% sobre o valor em dívida, mesmo que só falte um dia para perfazer os 2 anos. Esta comissão pode existir quer queiramos mudar de banco, quer nos saia o Euromilhões e decidamos simplesmente pagar o crédito. É por isso que a escolha de uma taxa mista — e, sobretudo, do período durante o qual queremos a taxa fixa — é uma decisão importante.

Ficamos mais seguros durante esse período, é verdade. Mas não sabemos que voltas o mercado pode dar entretanto.

Não é uma escolha tipo Euromilhões, mas anda lá muito perto se não houver conhecimento suficiente.

No fundo, não basta olhar para a taxa que aparece em letras grandes. É preciso perceber o contrato, fazer contas e pensar no que pode acontecer depois do período de segurança.

Porque até para escolher se queremos ou não uma taxa mista, é preciso fazer contas à vida...



VISITE-NOS!

- * SERVIÇO À LISTA
- * GRElhADO
- * DIÁRIAS
- * PETISCOS
- * TAKE-AWAY

RUA BARÃO DE JOANE 897 | 4760-019 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
TLM.: 911 504 674 | FACEBOOK.COM/NEWYORK.GRILL

Investimento de 4,8 milhões de euros moderniza FORAVE e Escola Secundária D. Sancho I e reforça ensino profissional no concelho

Novos Centros Tecnológicos Especializados cimentam aposta no ensino profissional



O concelho de Vila Nova de Famalicão está a contar, desde a passada quinta-feira com dois novos Centros Tecnológicos Especializados (CTE), instalados na Escola Profissional FORAVE, em Lousado, e na Escola Secundária D. Sancho I, em Vila Nova de

Famalicão. Com um investimento global de cerca de 4,8 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), os novos centros disponibilizam espaços de aprendizagem, oficinas e equipamentos tecnológicos orientados

para áreas estratégicas da economia e da indústria. Foram inaugurados pelo presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que elegeu as valências como “fundamentais” para o futuro e desenvolvimento do território.

FORAVE e D. Sacho I com investimento da ordem dos 4,8 milhões de euros

Na FORAVE foram inaugurados dois Centros Tecnológicos Especializados, nas áreas da Informática e da Indústria, resultantes de um investimento próximo dos 2,6 milhões de euros, que reforçam a capacidade

da escola para a formação nas áreas da mecatrónica, a eletrónica, a automação, transformação de polímeros e a informática.

A Escola Secundária D. Sancho I passou também a dispor de dois Centros Tecnológicos Especializados, dedicados às Energias Renováveis e à Informática. O investimento de 2,2 milhões de euros permite modernizar as condições de ensino e reforçar a formação em cursos como Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Informática – Sistemas e Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos.

Resposta ao concelho “industrial, tecnológico e exportador”

“Estes Centros Tecnológicos Especializados aproximam as condições de aprendizagem das tecnologias e dos processos utilizados diariamente pelas empresas. Estamos a preparar os nossos jovens para as profissões do presente e do futuro e, simultaneamente, a responder às necessidades de um tecido empresarial fortemente industrial, tecnológico e exportador”, salientou Mário Passos na inauguração dos equipamentos, 4 dos 8 CTE’s que captaram investimento do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), que foram criados no concelho. O autarca destacou ainda a ligação entre escolas, empresas, ensino superior e centros de investigação “fundamental para a competitividade e para o desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão”.

Os novos equipamentos permitem aos alunos aprender, experimentar e

trabalhar com tecnologias próximas das utilizadas no contexto empresarial, proporcionando uma formação mais prática, atual e ajustada às necessidades do mercado de trabalho. Constituem, igualmente, uma resposta aos desafios colocados pela digitalização, pela automação industrial e pela transição energética, num contexto de crescente procura de profissionais qualificados.

Em 2024, o concelho assegurou um financiamento global de 9,7 milhões de euros, proveniente do PRR, para a instalação dos oito centros, nas áreas da Informática, das Energias Renováveis e da Indústria, financiamento aplicado na qualificação das instalações, na modernização das oficinas e na aquisição de equipamentos tecnológicos de última geração.

Os CTE’s encontram-se distribuídos pela Escola Profissional FORAVE, Escola Profissional CIOR, Didáxis, Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado e Agrupamento de Escolas D. Sancho I.

Refira-se a este propósito que neste novo ano letivo, 47% dos alunos do concelho optaram pelo ensino profissional. Considerando toda a Rede Local de Educação e Formação, que inclui instituições localizadas fora do território concelhio, esta percentagem aumenta para 53%, números que colocam Famalicão como o município da região do Ave com mais alunos matriculados no ensino profissional.

Neste ano letivo, o ensino profissional no concelho envolve 1964 alunos, distribuídos por 96 turmas. O primeiro ano conta com 679 alunos e 33 turmas, o segundo com 652 alunos e 32 turmas e o terceiro com 633 alunos e 31 turmas. As

Ciências Informáticas, a Metalurgia e Metalomecânica, a Eletricidade e Energia, a Eletrónica e Automação e o Comércio encontram-se entre as áreas formativas mais procuradas. Na sequência da revisão do Catálogo Nacional de Qualificações, a oferta foi também reforçada com novos cursos nas áreas de Desenvolvimento de Software, Sistemas de Computação e Redes, Indústrias Alimentares, Vendas e Marketing, Soldadura, Desenho e Projeto/Design Industrial e Música – Intérprete.

A oferta formativa é assegurada pelo Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Agrupamento de Escolas D. Sancho I, Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, Escola Profissional CIOR, Escola Profissional FORAVE, Didáxis de Riba de Ave e ACE – Polo de Famalicão.

A articulação entre o Município, os estabelecimentos de ensino, as empresas e as instituições de ensino superior e de investigação e desenvolvimento tem permitido construir um ecossistema colaborativo orientado para a qualificação dos jovens, a inovação empresarial e a adaptação do território às transições tecnológica, digital e ambiental, de forma a corresponder a um mercado de trabalho onde o desenvolvimento tecnológico é particularmente valorizado e a mão de obra qualificada cada vez mais procurada pela indústria. “É neste contexto de exigência técnica, que o ensino profissional desempenha um papel fundamental na capacitação dos jovens do território, funcionando como o principal canal de resposta às necessidades de recrutamento do tecido empresarial”, apontou ainda Mário Passos.



ANDREIA FERREIRA
SERVIÇOS & CONSULTORIA

Somos uma empresa dedicada ao cliente particular.
Tratamos todos os apoios para o cidadão.

- Apoios na doença/invalidez
- Pensões Nacionais e Estrangeiras
- Apoios à renda
- Apoios a bolsa de estudo
- Apoios para quem regressa a Portugal
- Fiscalidade (IRS, IUC, IMI, IMT, IS)
- Renovação de cartas de condução
- Intermediação de crédito
- Outros

Marque a sua consulta de avaliação e fique a saber os seus direitos.

 Telf. +351 252 114 668 | E-mail: geral@andreiaferreiraservicos.pt

 Rua de Pipe, nº410 4770-350 Mogege, Vila Nova de Famalicão

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Rentrée política do PS de olhos postos no horizonte autárquico de 2029



O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão reuniu, no passado sábado, militantes e simpatizantes na Quintinha de Padroso, em Lemenhe, para a rentrée política. O momento de convívio e confraternização ficou também marcado pela definição das prioridades para o novo ciclo de trabalho político dos socialistas no concelho, que arranca agora.

Apesar da tarde quente, a iniciativa contou com uma participação expressiva, demonstrando a mobilização da estrutura concelhia e a vontade de continuar a reforçar a presença do PS

junto das populações. A iniciativa teve como anfitrião Bruno Domingues, presidente da Junta de Freguesia de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, que sublinhou a importância de iniciativas que aproximam o partido das diferentes freguesias do concelho. Destacou, também, em tom de balanço dos primeiros 10 meses de mandato na União de Freguesias, que os resultados alcançados não são trabalho de uma única pessoa e que o objetivo é “a importância de iniciativas que aproximam o partido das diferentes freguesias do concelho”.

Já Pedro Gomes, presidente da Juventude Socialista de Vila Nova de Famalicão, focou-se no trabalho desenvolvido pelos jovens e pelas crianças dos diferentes núcleos do PS no concelho, valorizando o envolvimento das novas gerações na vida partidária e na construção do futuro. Criticou também a atual gestão autárquica, apontando os principais desafios enfrentados pelos jovens: a crise na habitação, a carência nas infraestruturas e os acessos à saúde.

Jorge Costa, presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Vila Nova de Famalicão, dirigiu duras críticas ao Município, no-

meadamente pela ausência nos debates e pela cobrança de valores acrescidos associados ao saneamento, apontando também dúvidas sobre processos de aquisição de terrenos e gestão de parques empresariais. Por outro lado, elogiou intervenções de proximidade realizadas pelas juntas de freguesia socialistas. Na sua intervenção, reforçou também a importância do apoio do candidato do PS à Câmara, Eduardo Oliveira.

A finalizar os discursos, Eduardo Oliveira, vice-presidente da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista e primeiro vereador eleito pelo PS na Câmara Municipal de Vila

Nova de Famalicão, elogiou a consolidação do projeto socialista em Vila Nova de Famalicão: “Temos vindo a crescer desde 2021 e somos hoje um Partido Socialista mais forte, mas precisamos de continuar a trazer mais pessoas para este projeto. Precisamos de cada vez mais gente envolvida, em todas as freguesias, porque só com um partido forte, mobilizado e próximo das pessoas será possível vencer em 2029”.

“Todas as freguesias são importantes e todas e todos temos responsabilidades no trabalho que queremos desenvolver. É aí, junto das pessoas, das associações e das instituições, que te-

mos de estar”, acrescentou.

Eduardo Oliveira anunciou ainda que, em 2027, os vereadores do PS vão iniciar um périplo pelas freguesias do concelho, com visitas a associações e instituições, num trabalho de proximidade que pretende ouvir diretamente as populações e conhecer no terreno os seus problemas e necessidades: “Queremos estar nas freguesias sem câmaras e sem microfones, ouvir as pessoas, perceber os problemas e dar o nosso contributo para encontrar respostas, com o objetivo de melhorar a vida de todos os famalicense”.

Centro Social e Cultural de Cabeçudos assinala 25 anos de atividade

O Centro Social e Cultural de S. Cristóvão de Cabeçudos assinalou, no passado dia 13 de setembro, o seu 25.º aniversário. A iniciativa, integrada no Dia do Sócio, constituiu um momento particularmente significativo na vida da instituição, permitindo recordar os 25 anos de atividade e de serviço à comunidade, bem como homenagear o professor Junqueira e a Comissão Instaladora da Associação, reconhecendo o seu contributo para a criação e consolidação deste projeto.

Ao longo destes 25 anos, o Centro Social e Cultural de S. Cristóvão de Cabeçudos tem procurado manter uma intervenção próxima da comunidade, desenvolvendo respostas e serviços nas áreas da creche, apoio domiciliário, centro de atividades de tempos livres (CATL) e espaço sénior.

Mais do que assinalar uma data, esta comemoração pretendeu “celebrar uma história construída por muitas pessoas e instituições, valorizando o trabalho desenvolvido ao longo dos anos e reafirmando o compromisso do Centro Social com a comunidade de Cabeçudos e com o futuro”.





Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 163/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 10-08-2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 451/86 sito na rua D. Nuno Álvares Pereira - Lote 20, Freguesia de Esmeriz, do pedido de alteração do lote n.º 20, deste loteamento, requerida por Pedro Filipe Sampaio Fernandes e outra.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 2.050,00 m2 para 1.793,00 m2, devido à alteração dos limites do terreno e retirada de área (257,00 m2) para a integrar o alvará de loteamento n.º 27/1994;
- Criar parâmetros para o lote n.º 20:
- área de implantação máxima de habitação de 623,35 m2;
- área de implantação máxima de piscina de 89,00 m2;
- área de construção máxima de habitação de 623,35 m2;
- Número de pisos acima da cota de soleira 1;
- Volumetria máxima: 2.493,40;
- Cércea (altura da fachada) máxima 6,00;
- Lote destinado a habitação;
- Número previsto de fogos: 1.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento nomeadamente:

- Alteração da área total dos lotes de 13.882,00 m2 para 13.625,00 m2;
- Alteração da área total do terreno de 13.882,00 m2 para 13.625,00 m2.

O processo, com a identificação LAL 143/2025, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 01 de setembro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 165/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 13.08.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 5/2016, sito na rua da Formiga, união das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, do pedido de alteração do lote n.º 7, deste loteamento, requerida por Sérgio João Campos Fonseca.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 108,00 m2 para 350,20 m2 (max);
- Alteração da área de construção de 216,00 m2 para 665,40 m2 (max);
- Alteração da cércea de 6,00 m para 3,32 (max);
- Definição da volumetria: 1996,20 m3 (max);
- Definição da altura da fachada: 7,00 m (max);

O processo, com a identificação LAL/22/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 01 de setembro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 166/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 13.08.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 1/2011, sito na rua Padre Manuel da Costa Rego e rua da Indústria, união das freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, do pedido de alteração do lote n.º 3 deste loteamento, requerida por JF SERVIÇOS, LDA.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 781,00 m2 para 632,70 m2, devido à retificação dos limites do lote em questão com o lote B do loteamento com alvará 25/98 (a decorrer o LAL 151/2025)

Com as alterações acima descritas foi alterado o seguinte parâmetro geral do loteamento:

- Alteração da área total dos lotes de 7277,00 m2 para 7128,70 m2;

O processo, com a identificação LAL/56/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 01 de setembro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 170/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 13-08-2026 procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 14/2008, sito na Rua Nascer do Sol - Lote 4, freguesia de Esmeriz, do pedido de alteração do lote n.º 4 deste loteamento, requerida por Nelson Ricardo Carvalho Ribeiro.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação da habitação de 93,00m2 para 201,51m2;
- Alteração da área de construção da habitação de 186,00m2 para 201,51m2;
- Alteração do nº de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Eliminação da área de implantação e de construção do edifício anexo;
- Alteração da cota de soleira de 97.50 para 96.65

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação da habitação de 1.445,09m2 para 1.553,60m2;
- Alteração da área total de construção da habitação de 2.491,09m2 para 2.491,09m2;
- Alteração da área total de construção de anexos de 341,00m2 para 305,00m2.

O processo, com a identificação LAL 65/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 03 de setembro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



De 29 de setembro a 2 de outubro

"Semana do Envelhecimento Ativo" vai abordar longevidade e inclusão

Entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro, Vila Nova de Famalicão acolhe a "Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável". Inspirada no tema "Longevidade em Rede: Comunidades que Cuidam, Sociedade que Prospera", a iniciativa dinamiza vários espaços do concelho com uma programação focada na partilha intergeracional, na sustentabilidade, na segurança e no bem-estar da população sénior.

As atividades arrancam na tarde de 29 de setembro, às 14h30, no Grande Auditório da Casa das Artes, com a apresentação do projeto piloto "GERA+ - Rede Intergeracional", uma iniciativa concebida para fortalecer os laços comunitários e combater o isolamento social. No mesmo local, serão entregues 400 diplomas do Centro Qualifica no âmbito do programa "Uma Cidade para Todas as Idades - EnvelheSer com Conhecimento", reconhecendo o papel ativo dos cidadãos com

mais de 65 anos na aprendizagem ao longo da vida.

Já no dia 30 de setembro, a partir das 14h30, a Biblioteca Camilo Castelo Branco acolhe a apresentação de dois novos projetos piloto. O primeiro, intitulado "Agentes Seniores para a Construção de uma Cidade Mais Sustentável", tem como objetivo a promoção de boas práticas ambientais lideradas por seniores. Segue-se a apresentação da "Rede Sénior em Segurança", desenvolvida em conjunto com o Serviço Municipal de Proteção Civil, a GNR e a PSP, com o intuito de capacitar a população idosa para a prevenção de burlas, acidentes domésticos e outras situações de risco.

A celebração do Dia Internacional da Pessoa Idosa, assinalada a 1 de outubro, terá lugar no Parque Sinçães, a partir das 14h30. Para além da inauguração da tela artística "Redes que Cuidam, Vidas que Florescem", decorrerá a tarde



dançante "Flower Power", inspirada nos anos 80 e 90.

O encerramento do programa acontece no dia 2 de outubro, na Casa das Artes, com a realização das 3ª Jornadas "Famalicão Cidade Amiga das Pessoas Idosas", pelas 09h30. O Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, estará presente na sessão de abertura, que contará ainda com a atuação da Tuna da Academia Sénior de Requião. Ao longo da manhã, o encontro reunirá especialistas para debater

a longevidade positiva e o trabalho em rede, incluindo intervenções do psicólogo António Fonseca, da médica geriatra Ana Pessoa, do nutricionista João Barbosa e da gerontóloga Joana Portugal. As comemorações terminam às 21h00 com o concerto "Rede de Memórias - As vozes de uma geração", protagonizado pela Rede de Academias Seniores em conjunto com o Conservatório de Música de Famalicão - ArtEduca.



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 168/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 13-08-2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 14/2008 sito na Rua Nascer do Sol - Lote 5, freguesia de Esmeriz, do pedido de alteração do lote n.º 5 deste loteamento, requerida por António Ilídio Salgado & Salgado, Unipessoal, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação da habitação de 93,00m2 para 197,98m2;
- Alteração da área de construção da habitação de 186,00m2 para 197,98m2;
- Alteração do nº de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Alteração da área de implantação da habitação de 36,00m2 para 41,20m2;
- Volumetria total de 717,42m2;
- Alteração da cota de soleira de 97.50 para 96.65

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação da habitação para 1.658,58m2;
- Alteração da área total de construção da habitação para 2.518,58m2;
- Alteração da área total de construção de anexos para 310,20m2.

O processo, com a identificação LAL/110/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 03 de setembro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)





Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 174/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 20.08.2026, procede-se por este meio, à consulta pública dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 16/2004, sito na Rua Vale Maria - Lote 81, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do lote n.º 81 deste loteamento, requerida por Pjoelm-Comércio de Automoveis, Lda.

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 171,50m2 para 166,00m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso.
- Alteração da cota de soleira de 42,80 para 64,95 devido a um levantamento topográfico rigoroso.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área a lotear de 54632,44m2 para 54626,94;
- Alteração da área total dos lotes de 35902,94m2 para 35897,44m2;
- Alteração da área do terreno de 54924,44 para 54918,94

O processo, com a identificação LAL/49/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 07 de setembro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)





Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 173/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 20.08.2026, procede-se por este meio, à consulta pública, dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 16/2004, sito na Rua Vale Maria - Lote 78, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do lote n.º 78 deste loteamento, requerida por Pjoelm-Comércio de Automoveis, Lda.

O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 185,00m2 para 176,05m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso.
- Alteração da cota de soleira de 43,40 para 65,45 devido a um levantamento topográfico rigoroso.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área a lotear de 54632,44m2 para 54623,49;
- Alteração da área total dos lotes de 35902,94m2 para 35893,99m2;
- Alteração da área do terreno de 54924,44 para 54915,49.

O processo, com a identificação LAL/48/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 07 de setembro de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

**Urbanismo**

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Paulo Cunha lidera missão europeia à Finlândia dedicada à segurança e preparação para crises

A capacidade da União Europeia para antecipar ameaças, proteger as suas fronteiras e responder a situações de crise está no centro da missão da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos (LIBE) do Parlamento Europeu à Finlândia, que terminou esta quarta-feira. A delegação foi liderada pelo

Paulo Cunha, eurodeputado e chefe da Delegação do PSD no Parlamento Europeu.

A visita permitiu conhecer a forma como a Finlândia prepara as suas instituições, infraestruturas e serviços essenciais para diferentes situações de emergência e recolher contributos para o trabalho do Parlamento Eu-

ropeu no reforço da segurança e da resiliência. O país partilha mais de 1.300 quilómetros de fronteira com a Rússia e as autoridades finlandesas têm alertado para ameaças híbridas, incluindo o risco de instrumentalização da migração na fronteira oriental.

“A extensa fronteira com a Rússia coloca a Finlândia pe-

rante questões de segurança muito concretas, que exigem uma preparação e uma capacidade de resposta permanentes. Esta missão permitirá conhecer as soluções desenvolvidas pelo país e perceber que medidas devemos reforçar a nível europeu para antecipar ameaças e apoiar os Estados-Membros mais expostos”, afirma a propósito Paulo Cunha.

A agenda incluiu uma visita ao Centro Europeu de Excelência para o Combate às Ameaças Híbridas, onde a delegação reuniu com especialistas para analisar a evolução destas ameaças e as respostas necessárias a nível europeu. Os eurodeputados visitaram também um abrigo de proteção civil em Helsínquia, um dos exemplos da preparação finlandesa para situações de emergência, e participaram num jantar promovido pela ministra do Interior da Finlândia, Mari Rantanen.

Ao longo dos três dias, realizaram-se várias reuniões com os responsáveis do Ministério do Interior, da



Guarda de Fronteiras finlandesa, da Agência Nacional de Abastecimento de Emergência e do Gabinete Nacional de Investigação. Em análise estiveram temas como a proteção das fronteiras, a segurança interna, a continuidade do abastecimento, a prevenção de ameaças e a capacidade de resposta das autoridades em situações de emergência.

“A necessidade de uma maior preparação europeia tornou-se ainda mais evidente perante episódios recentes como a crise migra-

tória em Ceuta, onde uma pressão súbita sobre uma fronteira externa rapidamente se tornou uma questão para toda a União Europeia”, refere o eurodeputado famalicense, que remata: “não podemos começar a preparar uma resposta apenas quando a crise já está instalada. Precisamos de uma União Europeia da preparação, capaz de antecipar riscos, coordenar as autoridades e apoiar os Estados-Membros quando a sua capacidade de resposta é ultrapassada”.

Opinião, por Adão Coelho

A União Europeia de um lado, Espanha do outro...

A União Europeia atravessa uma profunda crise política e social. Perante a situação no Médio Oriente e a crescente pressão dos Estados Unidos, a resposta de Bruxelas tem passado sobretudo pelo aumento das despesas militares e pelo reforço da indústria de armamento. Esta opção deve ser questionada e contestada com toda a força.

A Europa não precisa de uma nova corrida aos armamentos. Precisa de paz, cooperação entre os povos e de uma política externa independente dos interesses das grandes potências.

No Médio Oriente revelam-se também as contradições das políticas europeias. Enquanto a União Europeia afirma defender o direito internacional, vários dos seus governos continuam a manter relações económicas e políticas com Israel perante a destruição e a crise humanitária em Gaza. Como é possível aceitar um genocídio? Aqui faço um elogio à posição tomada pelos nossos vizinhos. A posição do Governo espanhol tem sido corajosa, humana e correta, ao defender um cessar-fogo, a solução dos dois Estados, medidas contra o Governo israelita e por ter tido a coragem de dizer “não” duas vezes a Trump: a primeira por não aceitar o que ele exigia de despesas na NATO, a segunda por impedir a utilização das suas bases militares para fins de guerra no Irão.

Isto deveria servir de exemplo aos outros países da Europa, num momento em que os Estados Unidos têm procurado impor os seus interesses económicos

e estratégicos por todo mundo, forçando acordos, fazendo ameaças de invasão a países e espalhando o terror no Médio Oriente.

Temos uma União Europeia que tem medo de tudo e que menospreza o governo espanhol. No entanto, Espanha não desiste, mesmo com as ameaças da direita e da extrema-direita por quererem demitir o primeiro-ministro espanhol, já que estão ansiosos por chegar ao “poleiro”, pois não passam de lacaios do Trump.

É sempre bom lembrar que os nossos vizinhos fronteiriços mantêm um nível de vida que faz inveja aos portugueses, destacando o salário mínimo, os preços dos combustíveis e dos bens, que em comparação com o dos portugueses fazem-nos invejar, já que em Portugal, os preços dos combustíveis tornam a nossa vida num inferno. Não venha o Luís Montenegro nas suas conversas em família explicar o que não tem explicação, justificando estes aumentos com a guerra. Eu recordo que Portugal não está em guerra com ninguém, este Governo é que está em guerra com o povo.

Uma Europa soberana não é uma Europa mais armada. É uma Europa capaz de decidir o seu próprio caminho, livre das imposições das grandes potências, e que coloque os trabalhadores, a paz e os direitos das pessoas acima dos interesses do da indústria da guerra e do que o chefe Trump manda.

Abade de Vermoim tem novo Parque Infantil

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, inaugurou o parque infantil do Loteamento dos Cucos, em Abade de Vermoim, no início da passada semana. A empreitada, que resulta de um investimento municipal de cerca de 28 mil euros, traz agora um espaço de brincadeira e convívio pensado para as crianças e famílias da freguesia.

“É importante continuar a apostar na criação e valorização de espaços públicos como este, que proporcionam momentos de brincadeira às crianças, mas também criam oportunidades de encontro e convívio entre as famílias, contribuindo para uma comunidade mais próxima e com maior qualidade de vida”, salientou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que assinalou o momento acompanhado pelo vereador das Freguesias, Augusto Lima, e pelo presidente da União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, Jorge Cruz.

O novo parque infantil do Loteamento dos Cucos está equipado com equipamentos infantis, como escorrega, baloiços e baloiços de mola, pavimento em SBR, que garante segurança aos mais novos, bem como mesas e bancos para momentos em família.

Recorde-se que, desde 2022, a Câmara Municipal de Famalicão já investiu cerca de um milhão de euros na construção, requalificação e manutenção de parques infantis em todo o concelho.



Duplanet
Soluções Multimédia



WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS,
ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

DIVERSOS



RESUMO DE ÁREAS:

Terreno 800m²
Construção : CAVE 180m², Piscina 32m²,
Jacuzzi 9m², Banheiros 14m², Lazer 73m²,
Garagem 86m², Arruamento interno 109m²,
Terraço coberto 39,50m², Espaços verdes
437,5m², R/C 207m², Salão 80m², 3 Suites
87m², Dispensa + Bar + Com. Vert. + W.C. +
Ar. Suplem. 40m²
Condomínio Privado.
A 2 minutos do nó da A3 Seide

933 502 474 Valor 495.000 €

PRECISA-SE

Empregada de mesa
p/ restaurante.

TLM.: 964 200 695

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

PRECISA-SE

Senhora p/ auxiliar
casal de idosos
das 8h às 14h em
Gavião-Famalicão.

TLM.: 910 111 212

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM VILA NOVA DE FAMILICÃO

PROCURA

SERVENTE (m/f)

Funções: Apoio aos trabalhos de
construção civil
Limpeza e organização da obra
Apoio aos oficiais nas tarefas
Perfil: Responsável e assíduo
Vontade de aprender e trabalhar
Experiência na construção civil será
valorizada.

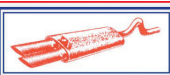
TLM.: 966 823 397

Rebobinagens



**REPARAÇÃO DE
MOTORES E BOMBAS
ELÉCTRICAS**
REPARAÇÃO DE MÁQUINAS

Rua Damião de Góis, n.º 385 Antas (S.Tiago)
4760-025 Vila Nova de Famalicão
252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



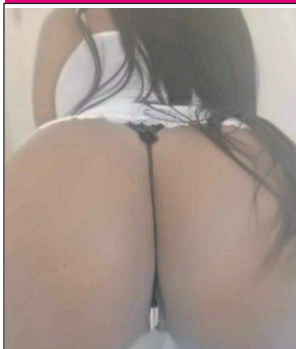
PART-TIME

DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

RELAX



SUPER NOVIDADE

Morena gostosa, or*l nat.,
bem gostoso, chupadinho, ba-
badinho. Garganta profunda,
beijo de língua, rata quente,
estilo namoradinha, convívio
escaldante. Uma brasa na
cama. Adoro atrás.

TLM.: 913 919 471

PORTUGUESA

Quarentona, meigui-
nha e carinhosa.
Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098



HELENA MORENINHA

Especial, corpinho
delicioso, peitos enormes,
super carinhosa. Ideal para
teu prazer. Todos os dias.

TLM.: 918 506 529



JANE

Or*l babadinho,
devoradora de p*ç*s.
Relação quentinha.

TLM.: 915 126 868



BONECA TRANS

Portuguesa,
bronzeadada, peito XXL,
dote 19cm. 1.ª vez em
Famalicão (Brufe).

TLM.: 910 997 840



CÉLIA RAINHA DO ORAL

Loiraça
experiente,
oral
natural, ma-
mas XXL,
espanholada,
69, boa na
cama. Todos
os dias.

913 061 969



MORENA

Diferenciada, carinhosa
e muito safada, corpinho,
sensual, or*l c/espanholada,
s/tabus. Higiene e satisfação
garantida. Todos os dias.

TLM.: 918 506 529



FAMILICÃO

Travesty morena,
safadinha, ativa e passiva,
bem dotada.. Venha tirar a
minha cuequinha.

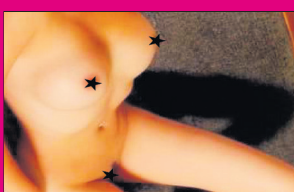
TLM.: 920 075 642



JOVEM BONITA

Mulata, alta, magra,
bunda impinada, top de gama,
cheia de tes*o, faço tudo nas
calmas. Or*l fundo, guloso,
adoro min*t*, an*l intenso,
massagens, acessórios,
completa. Atendo 24horas,
faço deslocções.

TLM.: 910 686 231



JULIANA

Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral, 69, mi...
Todas as posições. Completa.

TLM.: 918 081 000



SOU A CÁTIA

Loira de pele dourada, mamas
XXL, boca de veludo, adoro
m*nete, um bom linguado,
fogososa e muito meiga, estilo
namoradinha.

Massagem e acessórios.

TLM.: 938 848 192



NOVIDADE BELA MULHER

28 anos, meiga, carinhosa,
atraente, envolvente, faço, min*te,
69, p/ homens de bom gosto.

TLM.: 910 940 401

No domingo, pelas 12h15, será descerrada uma placa junto à árvore plantada há oito anos em homenagem à pioneira da enfermagem materna e obstétrica no concelho.

Casa da Memória Viva vai evocar a memória da enfermeira famalicense Miquelina Peixoto



Quatro meses depois do seu falecimento, a memória da enfermeira obstetra famalicense Miquelina Peixoto vai ser evocada no próximo domingo, 27 de setembro, com o descerramento de uma placa que identifica a oliveira que, há oito anos, em sua honra foi plantada no Parque de Sinções, em Vila Nova de Famalicão. A iniciativa fica a dever-se à associação famalicense Casa da Memória Viva (CMV) e conta com o apoio da Câmara Municipal.

A partir das 12h15, a “Oliveira Miquelina” passará a fazer sombra a uma peanha no topo da qual constará uma placa que expressa o reconhecimento de milhares de famalicenses a Miquelina Peixoto. Foi esse o nome dado à pequena oliveira que, em 29 de setembro de 2018, foi plantada em Sinções pelos fundadores da CMV, que promoveram uma homenagem pública à pioneira da enfermagem materna e obstétrica no concelho por

altura do seu 86.º aniversário natalício, na véspera, e em que participaram mais de 150 pessoas.

“No exato dia em que se completam quatro meses da sua partida, e porque não esquecemos a solicitude e amparo com que exerceu a sua profissão ao longo de quase quatro décadas ao serviço da saúde de largas centenas de mães e bebés famalicenses, tínhamos de concluir a homenagem que lhe prestámos, honrando a sua memória e tendo um gesto de respeito pelo seu legado cívico e social”, justifica Carlos de Sousa, presidente da CMV, de que Miquelina Peixoto foi madrinha.

A isto, faz notar, acresce o facto de a primeira enfermeira oficialmente contratada para exercer a profissão de parteira no concelho ter nascido a 28 de setembro de 1932, completando-se 94 anos do seu nascimento na próxima segunda-feira.



O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO
NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

conversas da Famalicidade

MEMÓRIA
E IDENTIDADE

DEMOGRAFIA
E LONGEVIDADE

DESAFIOS
SOCIETAIS
E COMUNIDADE

ESPAÇO MEMÓRIA
CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO MÉDIO AVE
R. José Gomes de Matos, 1652
Vila Nova de Famalicão
(prolongamento Sul da Praça D. Maria II)

SET.26
JUL.27

Longevidade
OU a arte
DE SER ADULTO
Há mais tempo

SESSÃO #1

SANDRA CAMPOS
Gerontóloga Social.
Coordena a Rede
de Academias Seniores
do Município de Famalicão.

JOANA FERREIRA
Enfermeira especialista
em saúde do idoso
e 'coach'.
Cronista da revista "Visão".